»»» Continuação

Tanagro S.A. — Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de 2025 e 2024 - (Em milhares de reais - R$)

7. Imobilizado: Movimentação do imobilizado:

	Movimentação 2024					Movimentação 2025			
	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2025
Terrenos	59.372	1.985	-	(15)	**61.342**	-	(27.822)	-	**33.520**
Imóveis	2.911	-	-	91	**3.002**	-	(395)	-	**2.607**
Máquinas e equipamentos	34.665	991	(1.120)	-	**34.536**	61	(5.004)	1.204	**30.797**
Móveis e utensílios	947	50	(2)	5	**1.000**	26	-	-	**1.026**
Veículos	675	-	-	-	**675**	-	(52)	-	**623**
Imobilizações em andamento	81	158	-	(81)	**158**	1.046	-	(1.204)	**-**
Custo histórico corrigido	98.651	3.184	(1.122)	-	**100.713**	1.133	(33.273)	-	**68.573**
Imóveis	(2.135)	(153)	-	-	**(2.288)**	(151)	240	-	**(2.199)**
Máquinas e equipamentos	(26.009)	(2.391)	1.116	-	**(27.284)**	(1.538)	4.831	-	**(23.991)**
Móveis e utensílios	(533)	(91)	2	-	**(622)**	(89)	-	-	**(711)**
Veículos	(512)	(8)	-	-	**(520)**	(7)	21	-	**(506)**
(-) Depreciações acumuladas	(29.189)	(2.643)	1.118	-	**(30.714)**	(1.785)	5.092	-	**(27.407)**
Valor do imobilizado	69.462	541	(4)	-	**69.999**	(652)	(28.181)	-	**41.166**

Garantia: Em 31 de dezembro de 2025, propriedades rurais com valor contábil de R$ 27.917 (R$56.962 em 31 de dezembro de 2024) estão hipotecadas para garantir empréstimos bancários da controladora Tanac S.A. Em Recuperação Judicial. A Companhia efetuou a venda de propriedades rurais no exercício de 2025 pelo montante de R$ 253.711 (vide detalhes na Nota 19), equivalente a 11.884 hectares de terras, o que resultou na baixa de R$ 28.133 dos respectivos imóveis e suas benfeitorias no controle de bens do imobilizado.

8. Ativo biológico:

Ativos biológicos	Pecuária	Semoventes	Rebanho	Florestas	Total
Saldo inicial	11.044	15	237	211.874	**223.170**
Aquisições	-	-	-	14.067	**14.067**
Ajuste a valor justo de ativos biológicos	1.005	-	-	42.232	**43.237**
Custos incorridos de pecuária/plantio	1.898	-	-	29.101	**30.999**
Direitos de uso	-	-	-	4.398	**4.398**
Baixa/vendas	(6.006)	(1)	(53)	(1.744)	**(7.804)**
Depreciação/exaustão	-	(2)	-	(41.328)	**(41.330)**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**7.941**	**12**	**184**	**258.600**	**266.737**
Circulante	**7.941**	**-**	**-**	**-**	**7.941**
Não circulante	**-**	**12**	**184**	**258.600**	**258.796**
Saldo inicial	7.941	12	184	258.600	**266.737**
Aquisições	-	-	-	11.521	**11.521**
Ajuste a valor justo de ativos biológicos	2.701	-	-	(44.022)	**(41.321)**
Custos incorridos de pecuária/plantio	1.276	-	-	34.806	**36.082**
Direitos de uso	-	-	-	6.085	**6.085**
Baixa/vendas	(11.918)	(11)	(184)	(5.089)	**(17.202)**
Depreciação/exaustão	-	(1)	-	(37.638)	**(37.639)**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**-**	**-**	**-**	**224.263**	**224.263**

Os valores justos dos ativos biológicos foram calculados tendo como base: (i) Pecuária, a Companhia finalizou o exercício de 2025 sem estoque (2.283 em 31 de dezembro de 2024), nas vendas efetuadas no exercício, o peso médio da carcaça do boi gordo foi de 461kg (481 kg em 31 de dezembro de 2024) e preço de mercado praticado no exercício de 2025 de acordo com a idade do boi; e (ii) as Florestas pelo método de fluxo de caixa descontado à taxa de 8,4% a.a. (6,41% a.a. em 31 de dezembro de 2024), área de 23.254 hectares (23.748 hectares em 31 de dezembro de 2024), com expectativa de produção na colheita de 284.782 toneladas de casca e 2.615.067 m³ de madeira (297.908 toneladas de casca e 2.297.342 m³ de madeira em 31 de dezembro de 2024) e preços praticados no mercado. Os ativos biológicos da Companhia compreendem principalmente o cultivo de florestas de acácia-negra em terras próprias, arrendadas e em parceria com terceiros. Em relação às florestas, a Companhia se sujeita aos seguintes riscos: Riscos regulatórios e ambientais: A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos. Riscos climáticos e outros: As plantações estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza.

9. Direito de uso:

Descrições	Vida útil (anos)	31/12/2025	31/12/2024
Terrenos	6 – 15	**56.542**	27.649
Veículos	2 – 3	**1.184**	920
Total		**57.726**	28.569

Movimentação do direito de uso:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Saldo anterior	**28.569**	27.415
(+) Novos contratos	**36.674**	7.757
(-) Baixa de direito de uso	**(255)**	(1.266)
(-) Depreciação	**(7.262)**	(5.337)
Saldo final	**57.726**	28.569

A partir da venda de propriedades rurais, alienadas no exercício de 2025 no montante de R$ 253.711, conforme detalhado na Nota 19, a Companhia efetuou a contratação de arrendamento junto ao comprador das propriedades rurais para as áreas com florestas em formação, até que atinjam o ponto de colheita. O arrendamento foi contratado para uma área total de 5.644 hectares de efetivo plantio de florestas, com vigência individualizada para cada floresta, variando de um a cinco anos, definido em linha com a programação de colheita, representando R$ 29.195, calculado a valor presente mediante aplicação de taxa de 7,84% ao ano. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos. O valor da depreciação considera:

	31/12/2025	31/12/2024
Depreciação linear (nas operações)	**807**	939
Depreciação linear (em ativos biológicos)	**370**	-
Depreciação do direito de uso terras (em ativos biológicos)	**6.085**	4.398
Depreciação total	**7.262**	5.337

10. Fornecedores:

	31/12/2025	31/12/2024
No país	**21.712**	22.429
No país - risco sacado	**-**	646
Partes relacionadas (Nota Explicativa nº 21)	**295**	3.728
Total	**22.007**	26.803

O montante de R$ 13.490 referente fornecedores nacionais estão listados no plano de recuperação judicial e aguardam sua reestruturação a partir da aprovação em Assembleia de Credores e posterior homologação judicial.

11. Empréstimos e financiamentos:

	31/12/2025	31/12/2024
Investimentos (em moeda estrangeira)	**50.537**	73.743
Capital de giro (em moeda nacional)	**82.294**	-
Total	**132.831**	73.743
Passivo circulante	**132.831**	10.093
Passivo não circulante	**-**	63.650
Vencimento em 2025	**-**	10.093
Vencimento em 2026	**132.831**	7.726
Vencimento em 2027	**-**	7.726
Vencimento entre 2028 e 2035	**-**	48.198
Total do passivo	**132.831**	73.743

Os empréstimos e financiamentos possuem vencimentos de janeiro de 2026 até julho de 2035. Em moeda estrangeira (euro - €), os recursos contratados para investimentos possuem encargos máximos de Euribor mais 5,17% ao ano e variação cambial, garantidos por avais e alienação fiduciária de imóveis. Em moeda nacional, os recursos contratados para capital de giro possuem encargos máximos de CDI mais 5,50% ao ano, com garantia de cessão de recebíveis. Estes empréstimos são extraconcursais em relação ao processo de recuperação judicial da Companhia, porém os contratos apresentam cláusulas em que o credor pode solicitar o vencimento antecipado em caso de pedido de recuperação judicial. Desta forma, mesmo que não tenha ocorrido a solicitação de antecipação da dívida, o montante de R$ 43.938 com prazo de vencimento superior a doze meses, em 31 de dezembro de 2025, foi reclassificado para o Passivo Circulante. Os prazos originalmente contratados consideram vencimento de R$ 4.684 em 2027 e R$ 39.254 entre 2028 e 2035.

12. Impostos e contribuições a recolher:

	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ e CSLL a recolher	**42.609**	-
PIS e COFINS a recolher	**-**	1.348
ICMS a recolher	**8**	31
Contrib. previdenciária s/receita a recolher	**1.537**	-
Parcelamentos de tributos federais	**5.554**	-
Outros impostos a recolher	**2.662**	1.068
Total	**52.370**	2.447
Passivo circulante	**47.970**	2.447
Passivo não circulante	**4.400**	-

O montante de IRPJ e CSLL a recolher se refere à tributação sobre a alienação de propriedades rurais (Nota 19) realizada no exercício de 2025. No âmbito federal, a Companhia firmou parcelamentos ordinários conforme programas vigentes junto à Receita Federal do Brasil. Em decorrência do deferimento da Recuperação Judicial, a Administração pretende ingressar com pedido de transação tributária junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) para obter descontos e prazos diferenciados legalmente previstos para empresas em reestruturação judicial, visando adequar o cronograma de pagamentos tributários à real capacidade de geração de caixa da Companhia.

13. Adiantamento de clientes:

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecimento de madeira	**71.177**	110.088
Diversos	**498**	35
Total	**71.675**	110.123
Passivo circulante	**3.770**	68.071
Passivo não circulante	**67.905**	42.052

Os adiantamentos de clientes referem-se aos valores recebidos antecipadamente por produtos que ainda não foram entregues até a data do encerramento do exercício. Em 27 de agosto de 2024 a Companhia firmou contrato de compra e venda de madeira de acácia com empresa produtora de celulose, para 2 ciclos florestais de acácia de até 7 anos cada ciclo. A madeira referente aos valores de adiantamentos de longo prazo, no montante de R$ 67.905 (R$ 42.052 em 2024) serão liquidados após colheita das florestas plantadas a partir de 2024, a qual ocorrerá entre 2030 e 2031.

14. Imposto de renda e contribuição social: a) Obrigações fiscais diferidas: O valor contábil do ativo e passivo fiscal diferido é revisado mensalmente. A Administração considera que os ativos e passivos diferidos serão realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem. Estima-se que os tributos diferidos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de CSLL serão realizados no prazo de até 26 meses, enquanto os oriundos de ajustes de avaliação patrimonial no prazo de até 60 meses.

Ativos fiscais diferidos:	31/12/2025	31/12/2024
Diferenças temporárias	**4.492**	1.052
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL	**-**	14.954
Total	**4.492**	16.006

(-) Obrigações fiscais diferidas:	31/12/2025	31/12/2024
Ajuste de avaliação patrimonial	**(49)**	(49)
Ajuste valor justo ativos biológicos	**(16.628)**	(30.678)
Total	**(16.677)**	(30.727)
Tributos diferidos, líquido	**(12.185)**	(14.721)

b) Reconciliação entre alíquota nominal e efetiva de IRPJ e CSLL:

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado antes do IRPJ e CSLL	**118.370**	7.918
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	**34%**	34%
IRPJ e CSLL nominal	**(40.246)**	(2.692)
Efeitos tributários permanentes:		
Outros efeitos	**174**	(476)
Total	**(40.072)**	(3.168)
Corrente	**(42.609)**	-
Diferido	**2.537**	(3.168)

15. Arrendamentos:

Descrições	Vencimento	31/12/2025	31/12/2024
Terrenos	2037	**61.720**	30.472
Imóveis	2032	**11**	11
Veículos	2026	**1.305**	1.006
Total		**63.036**	31.489

Movimentação dos arrendamentos:

Saldo em 31 de dezembro de 2024	**31.489**
(+) Encargos	**2.644**
(+) Novos contratos	**36.763**
(-) Contraprestação (pagamento)	**(7.605)**
(-) Encerramento de contratos (baixas)	**(255)**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**63.036**
Passivo circulante	**14.943**
Passivo não circulante	**48.093**
Total	**63.036**

Foi considerado pela Companhia como componente de arrendamento o valor do aluguel fixo para fins de avaliação do passivo, ajustado a valor presente, considerando como taxa de desconto a taxa incremental sobre empréstimos contratados, sendo a taxa anual de 7,84% para o exercício de 2025 (9,23% para o exercício de 2024).

16. Provisão para litígios: A Companhia é parte em ações judiciais perante vários tribunais, decorrentes do curso normal das operações. A Companhia com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes constituiu provisão para litígios no montante de R$ 2.497 (não houve provisão no exercício de 2024). A Companhia possui outros processos avaliados pelos assessores jurídicos de risco possível no montante de R$3.036 (R$8.444 em 31 de dezembro de 2024), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

17. Patrimônio líquido: a) Capital social: É dividido em 1.500.000 ações ordinárias, sem valor nominal. b) Reserva de lucros: A reserva de lucros é composta por: • Reserva legal: constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social de R$ 184.171. • Reserva estatutária denominada Reserva de investimento e capital de giro: tem por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, sendo constituída pela destinação de lucros e limitando-se em conjunto com demais reservas de lucros ao valor do capital social. c) Ajustes de avaliação patrimonial: A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da realização ou alienação dos bens a que elas se referem. d) Dividendos: O estatuto social da Companhia assegura dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro do exercício. No exercício de 2025 representou R$19.419 (R$1.128 no exercício de 2024).

18. Receita líquida de vendas:

	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta	**166.160**	177.007
Menos:		
Impostos e devoluções de vendas	**(8.985)**	(7.559)
Total da receita líquida	**157.175**	169.448

19. Outras receitas (despesas) operacionais:

	31/12/2025	31/12/2024
Ganho na alienação de bens do imobilizado	**226.692**	873
Perdas de ativos biológicos	**(3.697)**	0
Recuperação de créditos tributários	**2.807**	1.597
Outras receitas (despesas)	**(2.399)**	354
	223.403	2.824

A Companhia efetuou a venda de propriedades rurais no montante de R$ 253.711 no ano de 2025. A alienação foi firmada via escrituras públicas entre julho e novembro de 2025 para um total de 11.884 hectares de terras. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia já recebeu uma parcela significativa da venda destas propriedades, sendo que o montante de R$ 86.008 foi recebido via Controladora conforme detalhado na Nota 21, e possui saldo de R$ 92.328 a receber do cliente, condicionado aos trâmites de registro de alguns destes imóveis, o que ocorreu no mês de março de 2026. Adicionalmente, a Companhia firmou contrato de arrendamento junto ao comprador destas propriedades rurais para as áreas com florestas em formação, até que atinjam o ponto de colheita, conforme detalhado na Nota 9.

20. Resultado financeiro:

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas financeiras:		
Juros sobre financiamentos	**(15.317)**	(7.690)
Variação cambial	**(7.514)**	(15.082)
Outras despesas financeiras	**(6.520)**	(3.159)
	(29.351)	(25.931)
Receitas financeiras:		
Rendimentos de aplicações financeiras	**1.538**	478
Variação cambial	**7.580**	2.211
Outras receitas financeiras	**3.737**	15
	12.855	2.704
Resultado financeiro	**(16.496)**	(23.227)

21. Partes relacionadas: Os principais saldos de ativos e passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a entidade controladora realizadas com base em preços e condições específicas negociadas entre as partes.

Tanac S.A. Em Recuperação Judicial:	31/12/2025	31/12/2024
Ativo Circulante: contas a receber de vendas (NE5)	**50.686**	11.804
Ativo Circulante: crédito a receber (NE5)	**86.008**	-
Ativo Não Circulante: Contratos de Mútuo	**55.184**	-
Passivo Circulante (NE10)	**295**	3.728
Vendas	**(50.943)**	(65.898)

A Companhia apresenta um contas a receber de R$ 50.686 (R$ 11.804 em 2024) de sua controladora, originado a partir das operações de venda de produtos florestais. Adicionalmente, há um crédito de R$ 86.008 a receber da Controladora relativa à operação de venda de propriedades rurais, detalhada na NE 19. A Controladora recebeu estes recursos mediante repasse do cliente (comprador das propriedades rurais) para a liquidação de seus empréstimos, onde a Companhia cedeu suas propriedades rurais em garantia. A partir desta transação financeira, a Controladora registrou-a como adiantamento de cliente e a Companhia apresenta este montante em seu contas a receber oriundo de vendas de imobilizado, como crédito entre partes relacionadas. Este montante é eliminado na consolidação das Demonstrações Financeiras da Companhia, pois o cliente já efetuou a liquidação dos títulos conforme acordado entre as partes. A Companhia possui contratos de mútuo financeiro com sua controladora, com o objetivo de otimizar a gestão de caixa do grupo, evitando custos burocráticos e taxas excessivas que seriam incorridas em captações de mercado junto a instituições financeiras. Todas as transações de mútuo foram realizadas sob condições acordadas entre as partes, sendo a remuneração de Selic mais 2% ao ano, sem constituição de garantias ou fianças. O saldo de R$ 55.184 das operações de mútuo está atualizado pelos juros incorridos até 31 de dezembro de 2025, e a amortização dos valores é por prazo indeterminado, considerando o plano de recuperação judicial, sendo classificados no Ativo Não Circulante. O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores e membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, pelos serviços prestados considerando salários, encargos e benefícios, representa R$ 411 (R$ 1.447 em 31 de dezembro de 2024).

22. Despesas por natureza:

	31/12/2025	31/12/2024
Pessoas e benefícios	**2.111**	2.629
Materiais e manutenção	**249**	185
Fretes sobre vendas	**33.395**	23.535
Serviços Armazenagem, carga e descarga	**2.495**	2.345
Serviços Administrativos compartilhados	**7.008**	6.197
Outros serviços	**415**	1.598
Depreciação	**314**	219
Provisão ações cíveis e trabalhistas	**2.497**	-
Gerais	**2.785**	2011
Total	**51.269**	38.719
Despesas comerciais	**35.890**	25.880
Despesas administrativas	**15.379**	12.839
	51.269	38.719

23. Gerenciamento de risco financeiro: Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros: A Companhia avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado/realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Estrutura do gerenciamento de risco: a) *Risco de crédito:* Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. A exposição ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco. b) *Risco de liquidez*: Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação. c) *Risco de mercado:* Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. d) *Risco de moeda: Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira*: A Companhia possui exposição a variação de moeda estrangeira decorrente de financiamento. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real (R$) e o Euro (€) sobre este saldo em aberto na data das demonstrações financeiras. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de câmbio atinge R$ 2.540 (R$ 3.704 em 31 de dezembro de 2024), e representa uma receita se ocorrer uma valorização do Real (R$) frente ao Euro (€) ou uma despesa no caso de uma desvalorização do Real (R$) frente ao Euro (€). e) *Risco de taxa de juros: Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros*: A Companhia possui exposição a riscos de taxas de juros em seus financiamentos. A análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 2 (dois) pontos percentuais nominais sobre este financiamento em aberto na data das demonstrações financeiras. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de juros atinge R$ 2.662 (R$ 1.481 em 31 de dezembro de 2024), impactando a conta de despesas financeiras na demonstração de resultado. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos financiamentos, são apresentadas na Nota Explicativa nº 11, e são principalmente compostas por CDI e Euribor. f) *Risco da estrutura de capital*: Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. g) *Risco operacional:* Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação, buscar eficácia de custos bem como evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a Administração de riscos operacionais nas seguintes áreas: • Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações. • Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações. • Cumprimento com exigências regulatórias e legais. • Documentação de controles e procedimentos. • Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados. • Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas. • Desenvolvimento de planos de contingência. • Treinamento e desenvolvimento profissional. • Padrões éticos e comerciais. • Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

24. Contratos de seguros: A Companhia mantém política de contratar cobertura de seguros, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus estoques e bens do ativo imobilizado.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EDUARDO BARRETTO MARTINS — Presidente
THOMAS OSTRAND ROSÉN — Vice-Presidente
YURI BRANCAGLION KEISERMAN — Conselheiro
FERNANDO ALBERTO LOPEZ PASCUAL — Conselheiro
CHRISTIAN OSTRAND ROSÉN — Conselheiro
PETER PAUL PORR — Conselheiro

DIRETORIA

LUCIANO VIVIAN VALCARENGHI — Diretor Presidente
EDUARDO EDINGER — Diretor Administrativo Financeiro
GABRIEL ZANATTA — Diretor Comercial
PRISCILA MARTIN DE OLIVEIRA — Diretora de Gente e Gestão

CONTADOR

CLAITON ANTONIO GREGORY — CRC RS-060506/O-2

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos conselheiros, diretores e acionistas da **Tanagro S.A. -** Em Recuperação Judicial

Abstenção de opinião: Fomos contratados para examinar as demonstrações financeiras da Tanagro S.A. - Em Recuperação Judicial ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Companhia pois, devido à relevância do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para abstenção de opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras.

Base para abstenção de opinião: Conforme mencionado na nota explicativa n° 1, em 09 de dezembro de 2025, a Companhia, juntamente com sua controladora Tanac S.A. - Em Recuperação Judicial, protocolou pedido de Recuperação Judicial, e em 10 de dezembro de 2025, o Juízo competente deferiu o processamento da recuperação judicial. Em 13 de fevereiro de 2026, a Companhia apresentou seu Plano de Recuperação Judicial, que se encontra em fase de discussão com os credores e *stakeholders*, e cuja implementação depende da aprovação em Assembleia Geral de Credores, que não ocorreu até a presente data. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, Companhia incorreu em lucro de R$78.298 mil e não apresentaram prejuízo acumulado, bem como, conforme balanço patrimonial nessa data, o passivo circulante individual não excedeu o total do ativo circulante individual. As incertezas significativas acima detalhadas, não nos possibilitam concluir como, quando e por quais valores os ativos serão realizados e os passivos serão pagos. Eventos significativos futuros, que não podemos prever seu desfecho, gerarão impactos importantes nas operações da Companhia. Esses impactos podem afetar de maneira significativa a forma e os valores que esses ativos serão realizados e esses passivos serão pagos. A base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a realização dos ativos, bem como o adequado registro dos passivos e provisões, depende da conclusão e êxito do plano de recuperação judicial. Desta forma, não nos foi possível concluir se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia deveriam ser preparadas com base em um pressuposto de continuidade operacional ou se deveriam ser preparadas numa base de liquidação.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras: A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações financeiras da Companhia de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido ao assunto descrito na seção intitulada "Base para abstenção de opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Porto Alegre, 31 de agosto de 2026.
ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda. - CRC SP-015199/F
Arthur Ramos Arruda - Contador CRC-RS 096102/O